Write Up - TAG Mobile - Processo Seletivo GRIS
 $21.1\,$

David Rodrigues Albuquerque 1

 $^1 davidra@dcc.ufrj.br$ - 120047390

Abril, 2021

Sumário

| L | Instalação das Ferramentas e da Aplicação | 2 |
|---|---|---|
| 2 | Decompilação do Código | 2 |
| 3 | Análise Estática | 3 |
| 1 | Root Bypass | 4 |
| 5 | Referências Bibliográficas | 5 |

1 Instalação das Ferramentas e da Aplicação

Primeiramente, foi necessário instalar as ferramentas necessárias para a instalação do app e análise do mesmo. Foi utilizado para instalação do aplicativo o ADB. Foram utilizados em conjunto o apktool e o Jadx para realizar a análise do apk. Por último, foi instalado o frida-tools para escrever o script de bypass. Todos foram instalados através do gerenciador de pacotes Chocolatey e /hrefhttps://pypi.org/project/pip/pip.

A instalação foi realizada no Powershell através dos comandos:

choco install adb choco install apktool choco install jadx pip install frida-tools

A seguir, foi necessário ligar a depuração USB no dispositivo móvel em que foi instalado o apk nas configurações de desenvolvedor do aparelho. Após conectar o dispositivo com a permissão de depuração, foi utilizado o ADB para checar se o dispositivo estava conectado e instalar a aplicação.

adb devices adb install UnCrackable-Level1.apk

2 Decompilação do Código

Primeiramente, foi utilizado o apktool para decompilar a aplicação e visualizar o AndroidManifest.xml afim de encontrar a Activity que realiza a checagem de root. Foi utilizado o comando

apktool d UnCrackable-Level1.apk

O resultado obtido nos permite visualizar que a primeira Activity a ser executada ao inicializar o app é a MainActivity, que poderá nos levar as funções que realizam a checagem se o aparelho está rootado.

Figure 1: AndroidManifest.xml

3 Análise Estática

Após analisar o AndroidManifest, foi utilizado o Jadx para fazer a análise estática dos arquivos da apk. Como esperado, navegado para a MainActivity, foram encontradas as verificações realizadas para checar se o usuário está rootado.

```
public class MainActivity extends Activity {
    private void a(String str) {
        AlertDialog create = new AlertDialog.Builder(this).create();
        create.setTitle(str);
        create.setMessage("This is unacceptable. The app is now going to exit.");
        create.setButton(-3, "OK", new DialogInterface.OnClickListener() {
            /* class sg.vantagepoint.uncrackable1.MainActivity.AnonymousClass1 */
            public void onClick(DialogInterface dialogInterface, int i) {
                System.exit(0):
        });
        create.setCancelable(false);
        create.show();
    /* access modifiers changed from: protected */
   public void onCreate(Bundle bundle) {
        if (c.a() || c.b() || c.c()) {
            a("Root detected!");
        if (b.a(getApplicationContext())) {
            a("App is debuggable!");
        super.onCreate(bundle);
        setContentView(R.layout.activity_main);
   0
```

Figure 2: sg.vantagepoint.uncrackable1.MainActivity

Como a aplicação não está em modo debug, precisamos apenas do bypass das funções c.a(), c.b() e c.c(). Cada uma destas podem ser encontradas na class a do pacote sg.vantagepoint.a

```
public class c {
    public static boolean a() {
        for (String str : System.getenv("PATH").split(":")) {
            if (new File(str, "su").exists()) {
                return true;
            }
        }
        return false;
    }

public static boolean b() {
        String str = Build.TAGS;
        return str != null && str.contains("test-keys");
    }

public static boolean c() {
        for (String str : new String[]{"/system/app/Superuser.apk", "/system/xbin/daemonsu", if (new File(str).exists()) {
            return true;
            }
        }
        return false;
    }
}
```

Figure 3: sg.vantagepoint.a

4 Root Bypass

Para realizar o bypass, foram sobrescritas as implementações dos métodos contains (java.lang.String) e exists (java.io.File) utilizando um frida script. Com isto, foi feito com que, ao detectar as Strings que detectariam que o aparelho está rootado (caminhos de arquivos, extensões, etc.) ou ao detectar que a Build TAG "test-keys" está presente, ao invés de retornar true, retorna falso, indicando que as mesmas não existem. Desta forma, os métodos a(), b() e c() vão sempre retornar falso, possibilitando que a verificação seja bypassada.

```
Java.perform(function() {
   var NativeFile = Java.use('java.io.File');
   "/system/etc/.has_su_daemon","/system/etc/.installed_su_daemon", "/dev/com.koushikdutta.superuser.daemon/"];
   var String = Java.use('java.lang.String');
   String.contains.implementation = function(name) {
      if (name == "test-keys") {
         send("Bypass test-keys check");
         return false;
      return this.contains.call(this, name);
   NativeFile.exists.implementation = function() {
      var name = NativeFile.getName.call(this);
      var shouldFakeReturn = (RootBinaries.indexOf(name) > -1);
      if (shouldFakeReturn) {
         send("Bypass return value for binary: " + name);
         return this.exists.call(this);
```

Figure 4: Código disponível em: https://github.com/Albuquerque-David/gris_treinamento/blob/main/Mobile/bypass.js

5 Referências Bibliográficas

 $https://codeshare.frida.re/@dzonerzy/fridantiroot/\ https://book.hacktricks.xyz/mobile-apps-pentesting/android-app-pentesting/frida-tutorial$